



Intercorrências na Harmonização Facial

Autor(res)

Andréa Gonçalves De Almeida

Tatiane Silva Araújo

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A busca pelo belo e por juventude faz com que o ser humano procure cada vez mais por resultados rápidos e menos invasivos, crescendo assim a procura por protocolos de harmonização facial. Levando em conta que o envelhecimento cutâneo consiste em uma série de modificações celulares que levam a alterações estruturais do tecido e conseqüentemente uma redução de funções metabólicas e biológicas, há que verificar as diversas tecnologias empregadas nos tratamentos estéticos.

A pele compõe o sistema epitelial, e tem como principal função a proteção da pele. Além de ser responsável por delimitar os outros órgãos do meio interno com o externo, fazer a termorregulação de todo o sistema, agir como barreira à prova d'água, metabolização de vitaminas como por exemplo, a vitamina D, ainda protege contra a agressões e agentes externos. É responsável pela secreção e absorção de substâncias.

Objetivo

Objetiva-se identificar por meio da revisão que, o ácido hialurônico (AH) é uma metodologia eficaz e segura para as propostas de tratamento a qual é empregado, e os erros de aplicação podem ser minimizados e até mesmo evitados por prudência e conhecimento adequado do profissional aplicador e responsabilidade do paciente em seguir as orientações determinadas.

Material e Métodos

Efeitos colaterais precoces Os efeitos colaterais podem ser divididos em eritema e edema. Em seus maiores casos são reações imediatas e observadas que ocorrem por inflamação local e pela propriedade hidrofílica do produto (Figura 9). Pode ser agravado por múltiplas injeções, material espesso, massagem realizada após o procedimento e técnica incorreta de aplicação. O eritema persistente pode ser tratado com luz por LED ou LIP, já o edema é minimizado por uso de anestésico com epinefrina, compressa fria e poucas aplicações (CROCCO, 2012; PARADA, 2016).

Ocorre normalmente por perfuração de pequenos vasos no local da aplicação ou por compressão e ruptura secundária dos vasos, há maiores riscos de sangramentos volumosos se houver ruptura de vasos profundos, mas na maior parte dos casos tendem a melhorar em intervalo de cinco a dez dias, sem interferir nos resultados (Figura 10). Só em caso de sangramento abundante é necessário a cauterização do vaso (CROCCO, 2012).

Resultados e Discussão



2ª MOSTRA CIENTÍFICA

7 E 8
JUNHO
2023

Anhanguera
Brasília - DF

Segundo Zovin (2019) para entender a necessidade da harmonização orofacial é preciso observar e vivenciar o momento atual da sociedade. O que querem os pacientes? Saúde, função, beleza, rejuvenescimento, harmonia e bem-estar. E para atender a essas demandas necessitam cada vez mais de pesquisa e estudo.

O atendimento vai muito além de uma simples técnica, requer que o profissional esteja atualizado com terapêuticas estéticas e cosméticas, seja para aplicá-las ou para indicá-las (CARDOZO, 2021).

A harmonização facial pode trazer diversos benefícios estéticos, mas como qualquer procedimento estético, é preciso estar atento às possíveis intercorrências. Por isso, é importante escolher um profissional qualificado e experiente, realizar uma avaliação individualizada e seguir todas as recomendações pós-procedimento para minimizar os riscos e obter um resultado harmônico e natural (SUENAGA, 2019).

Conclusão

A partir deste trabalho, concluímos que o envelhecimento cutâneo facial pode ocorrer por vários fatores intrínsecos e extrínsecos que interagem entre si, ocasionando alterações estruturais e funcionais nos tecidos. Por isso, o preenchimento facial tornou-se tão frequente na saúde estética (ALBANO, 2018).

Referências

AGOSTINI, Tatiane. Ácido Hialurônico: Princípio ativo de produtos cosméticos. Trabalho de conclusão (Acadêmica em Cosmetologia e Estética) - Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Balneário Camboriú, Santa Catarina. Acesso em: nov,2022.

ALBANO, et al. Microagulhamento: A terapia que induz a produção de colágeno. Revista Saúde em Foco, n. 10, p. 455- 473, 2018.

ANTONIO, Carlos Roberto. Microcânulas em dermatologia: especificações. 2019. Artigo Científico (Especialista em Dermatologia) - Surgical & Cosmetic Dermatology, Sociedade Brasileira de Dermatologia, Rio de Janeiro, Brasil. 2015. Acesso em: nov,2022.

BERTANHA, Milena de Almeida. Intercorrências e complicações vasculares causadas por implantes dérmicos de Ácido Hialurônico: Uma revisão de literatura. 2021. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Harmonização Orofacial) Faculdade Sete Lagoas - Facsete, São Paulo, 2021. Acesso em: nov,2022.